Fábrica de Noobs – Investigando Lendas Virtuais

Suicide Mouse

Meus agrecimentos à Chron, AoShin, Danilo, Sousa, Jacaranda, Sinicolinda, por contribuírem, através de sugestões, com a solução deste caso.

E à Suicide Mouse Wika (http://suicide-mouseavi.wikia.com), que contribuiu para a preservação de muitas das informações utilizadas neste vídeo.

Nesta edição, investigaremos Suicide Mouse, uma suposta animação produzida pela Disney em 1931, que havia permanecido em segredo até 2009, quando um Leonard Maltin, um produtor de cinema, ao digitalizar a fita, percebeu que havia uma parte oculta – e perturbadora – no desenho.

A creepypasta fica por conta do site Wiki Creepypasta Brasil (http://pt-br.creepypastabrasil.wikia.com/wiki/Suicidemouse.avi_(O_Suicidio_De_Mickey_Mouse)):

"Então, algum de vocês lembram daqueles desenhos do Mickey Mouse da década de 1930? Os que foram apenas colocados em DVD há alguns anos atrás? Bem, eu ouvi que há um que era inédito até mesmo para os mais ávidos fãs clássicos da Disney.

De acordo com fontes, não é nada especial. É apenas um loop contínuo (como Flinstones) de Mickey passando por seis edifícios que se prolonga por dois ou três minutos antes de desaparecer. Ao contrário das músicas bonitinhas colocadas, a canção neste desenho animado não era uma música em tudo, só uma batida constante em um piano de um minuto e meio antes de ir para o ruído branco para o restante do filme.

Não era o velho Mickey alegre, que nós amamos tanto. Mickey não estava dançando, nem mesmo sorrindo, apenas uma espécie de andar como você ou eu andando, com uma expressão facial normal, mas por alguma razão a sua cabeça estava inclinada de um lado para o outro e ele manteve esse olhar sombrio.

Até um ano ou dois atrás, todos acreditavam que após o vídeo ficar preto ele ficou assim. Quando Leonard Maltin estava revendo o cartoon para ser colocado na série completa, ele decidiu que era muito lixo para estar no DVD, mas queria ter uma cópia digital devido ao fato de que era uma criação de Walt. Quando ele conseguiu uma versão digitalizada em seu computador para olhar para o arquivo, ele notou algo.

A charge tinha realmente 9 minutos e 4 segundos de duração. Isto é o que a minha fonte falou para mim, na íntegra (ele é um assistente pessoal de um dos altos executivos da Disney, e amigo do Sr. Maltin):

"Depois que ele cortou para o preto, ficou assim até o sexto minuto, antes de voltar para caminhada de Mickey. O som era diferente desta vez. Foi um murmúrio. Ele não era um idioma, mais como um grito. Como o barulho ficou mais indistinguível e alto sobre o minuto seguinte, a imagem

‘

começou a ficar estranha. A calçada começou a ir em direções que pareciam impossíveis com base na física de Mickeys em pé. E o rosto sombrio do rato foi lentamente se curvando em um sorriso.

No minuto 7, o murmúrio se transformou em um grito horripilante (o tipo de grito doloroso de ouvir) e a imagem foi ficando cada vez mais obscura. As cores que apareceram não seriam possíveis na época. O rosto de Mickey começou a desmoronar. Ele revirou os olhos na parte inferior do queixo como duas bolas de gude em um aquário, e seu sorriso era enrolado apontando para cima, no lado esquerdo de seu rosto.

Os edifícios viraram escombros flutuando no ar e a calçada ainda estava incrivelmente navegando em direções diferentes, impossíveis para seres humanos saberem a direção. Sr. Maltin ficou perturbado e saiu da sala, e enviou um funcionário para terminar de assistir o vídeo e tomar notas de tudo que acontece até o último segundo, e depois imediatamente guardar o disco do cartoon no cofre. O grito distorcido durou até 8 minutos e alguns segundos, e então de repente, corta para o rosto de Mickey Mouse nos créditos do final do vídeo com o que soou como uma caixa de música quebrada tocando no fundo.

Isto aconteceu por cerca de 30 segundos, e tudo o que estava nos outros 30 segundos não foi capaz de ser obtido nenhuma informações. Um guarda de segurança que trabalhava debaixo de mim que estava fazendo rondas fora da sala, me disse que após o último quadro, o funcionário tropeçou fora da sala com a pele pálida dizendo que "o sofrimento real não é conhecido" 7 vezes antes de tomar rapidamente a pistola do guarda e se suicidou no local.

A única coisa que eu poderia dizer para Leonard Maltin foi que o último quadro era um pedaço de texto russo dizendo "a visão do inferno traz seus telespectadores para ele". Até onde eu sei, ninguém mais o viu, mas houve dezenas de tentativas de obter o arquivo no Rapidshare por funcionários dentro dos estúdios, os quais foram prontamente demitidos de seus trabalhos.

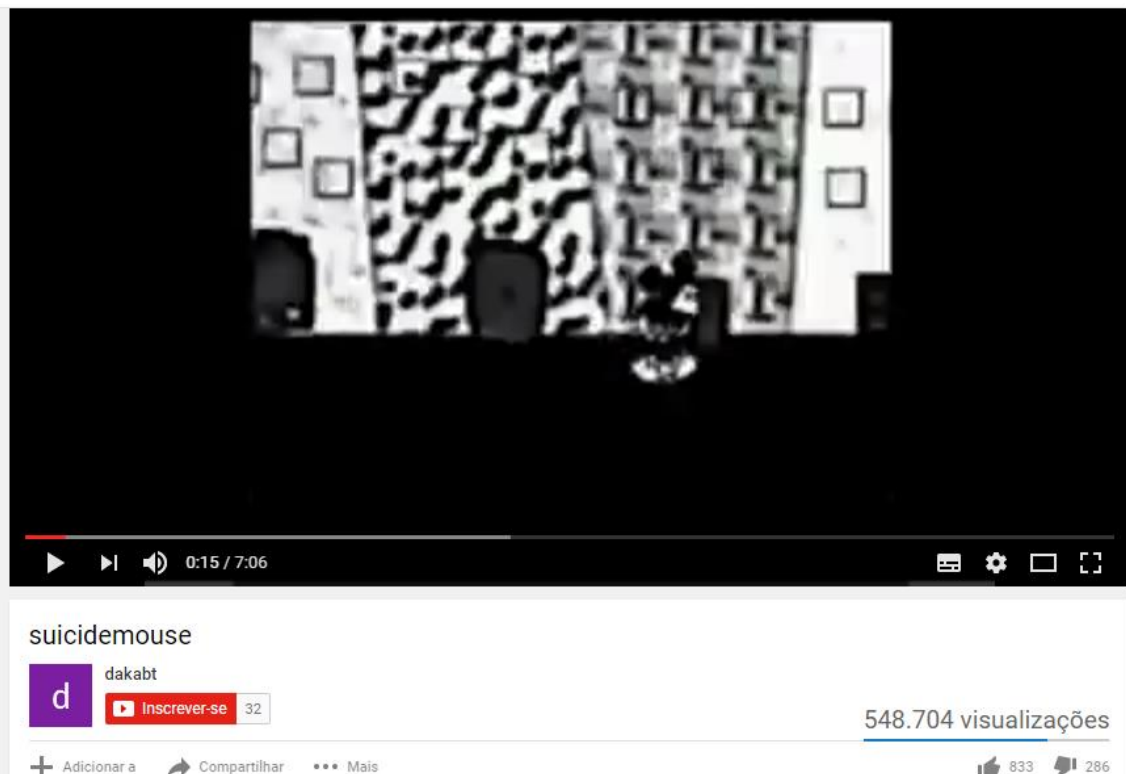
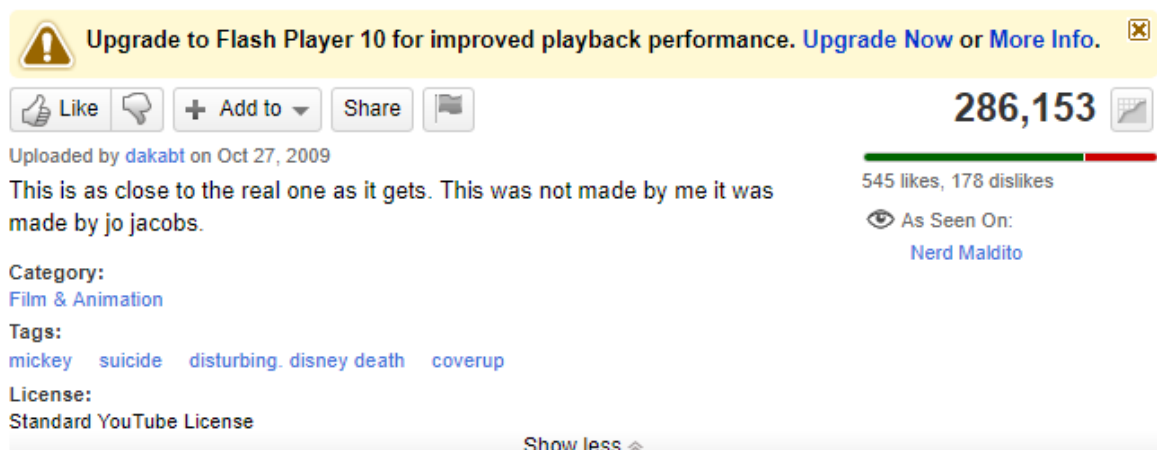
Se ele ficou on-line ou não está em debate, mas se os rumores estão certos, em algum lugar on-line o arquivo "suicidemouse.avi"pode ser baixado. Se você alguma vez encontrar uma cópia do filme, eu quero que você nunca veja ele, e para entrar em contato comigo por telefone de imediato, independentemente do tempo.”

A postagem mais antiga que conseguimos encontrar a respeito do assunto é datada de 2008 (http://www.slightlywarped.com/comics/suicidalmickey/suicisalmickey.htm), e refere-se uma história em quadrinhos real feita em 1930, na qual Minnie havia se apaixonado por outro homem (ou rato, eu não sei) e Mickey estava suficientemente depressivo com a situação a ponto de planejar um suicídio através do enforcamento. Entretanto, a história termina com um final feliz, no qual Mickey decide que o suicídio não é a melhor alternativa para seu sofrimento e constrói um balanço com a corda que seria utilizada para consumar o ato.

‘

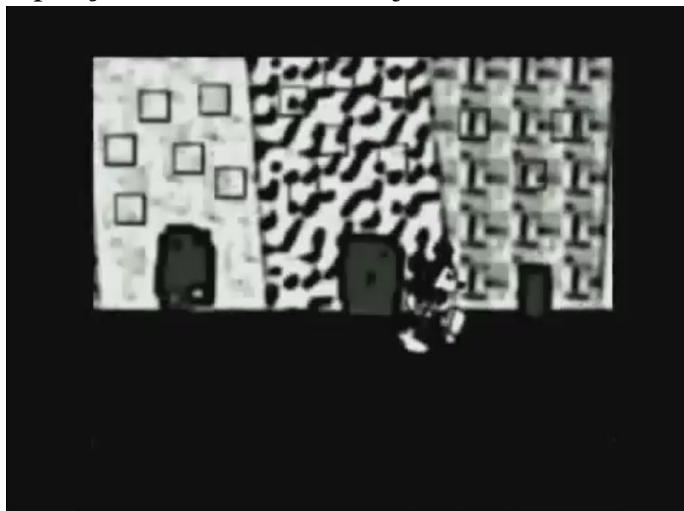
Em seguida, a próxima postagem (https://www.youtube.com/watch?v=K-JlevnccDk) – ainda não relacionada com a creepypasta – é datada de 4 de junho de 2009, e mostra uma animação, também verdadeira, na qual Mickey atravessa cenários assustadores para tentar salvar seu amigo Pluto de um cientista louco que pretendia produzir um híbrido de cachorro com galinha (eu acho). Felizmente, logo Mickey acorda e percebe que tudo que presenciou foi apenas um sonho.

Alguns meses depois, alguém postou um vídeo no Youtube (https://www.youtube.com/watch?v=0se1kk-qMk4) de uma dublagem do Mickey reclamando que, por exemplo, ele não possui um pênis. Evidentemente, apenas uma brincadeira de fã.

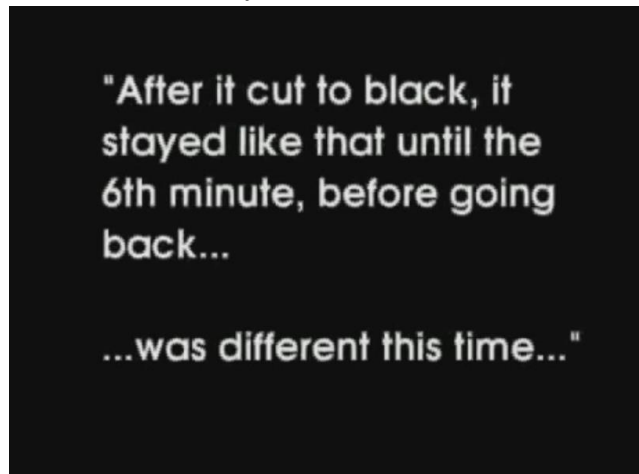
Finalmente, em 27 de outubro de 2009, um usuário denominado dakabt postou o vídeo que hoje faz parte da creepypasta, em https://www.youtube.com/watch?v=dkxbLxD4n24.

Neste vídeo, constavam apenas os seguintes dizeres na tradução, sem nenhuma menção à creepypasta original. Isso pode ser verificado na seguinte captura (http://web.archive.org/web/20111003024659/https://www.youtube.com/watch?v=dkxbLxD4n24), realizada em 2011.

Em 25 de novembro de 2009, portanto, um mês depois, um usuário denominado Nec1 publicou o mesmo vídeo (https://www.youtube.com/watch?v=C_h1dY66Rm4), dessa vez com a creepypasta que conhecemos hoje na descrição.

‘

Após essa data, outros vídeos foram feitos. Entretanto, focaremos apenas neste, pois é o percursor da creepypasta e dito como verdadeiro. Primeiramente, vamos realizar uma análise dos elementos presentes no vídeo, através de um rápido roteiro.

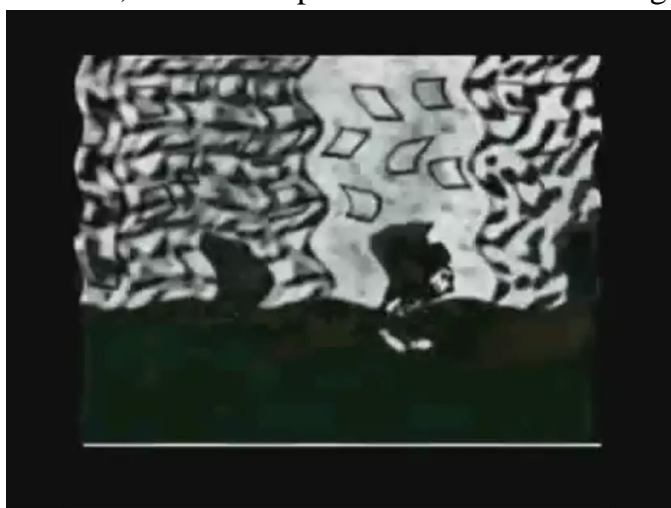
1. O vídeo em questão começa com Mickey andando em uma rua, com uma música sendo tocada ao fundo. Percebe-se claramente que trata-se da repetição de um mesmo conjunto de frames, em sequência.

2. Ao 1:10, um chiado aparece no lugar da música, mas sem interferência no vídeo.
3. Aos 1:50, a tela escurece e mantém-se em silêncio.

‘

4. Aos 2:10, a seguinte mensagem é exibida. Sua tradução é: “*Depois que a tela ficou escura, ela se manteve dessa forma até o sexto minuto, antes de voltar... era diferente dessa vez...”*

5. Aos 2:40, ouve-se o que parecem ser batidas na tela, seguida da volta da mesma imagem de Mickey, com um som que se assemelha à gritos lentos ao fundo.

6. Estes sons tendem a tornar-se mais intensos ao longo do vídeo, até se converterem para um grito estonteante em 3:45.
7. A imagem pisca alguma vezes, e torna-se gradativamente mais borrada e menos distinguível, com alguns flashes de imagens brancas na tela.

‘

8. Na parta escura da tela, aparecem o que se assemelha à trechos de vídeo.
9. Ao 5:00, a tela volta para sua característica original, mas fica distorcida.

10. O som dos gritos continua, e a velocidade das “ondas” exibidas na tela aumenta consideravelmente.

11. Algumas tonalidades de verde mancham a tela.
12. A velocidade da distorção aumenta ainda mais.

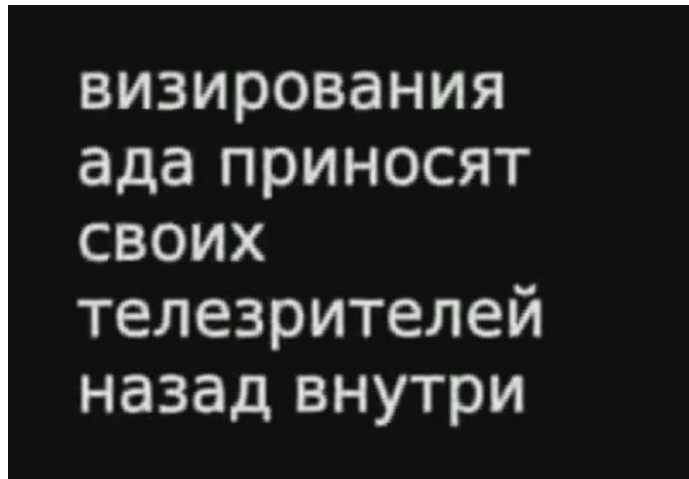
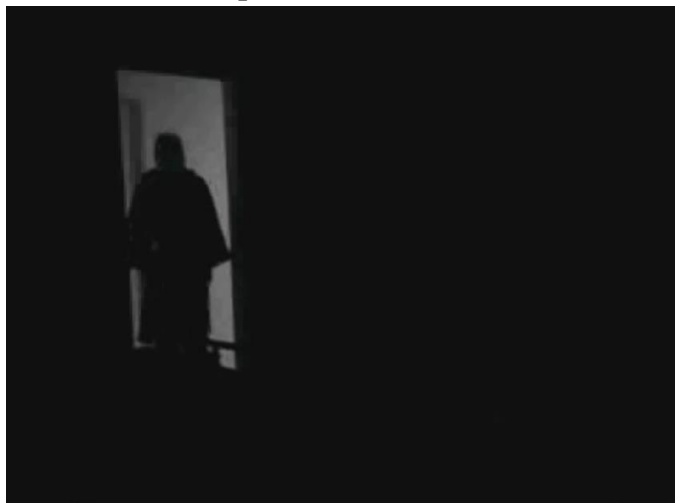
13. As ondas, que antes eram múltiplas, tornam-se apenas uma, cuja velocidade também aumenta.

14. O que parece ser outro vídeo é exibido ao fundo.

15. Outra música começa a tocar, dessa vez com uma nova cena.

16. Algumas cenas brancas piscam na tela.

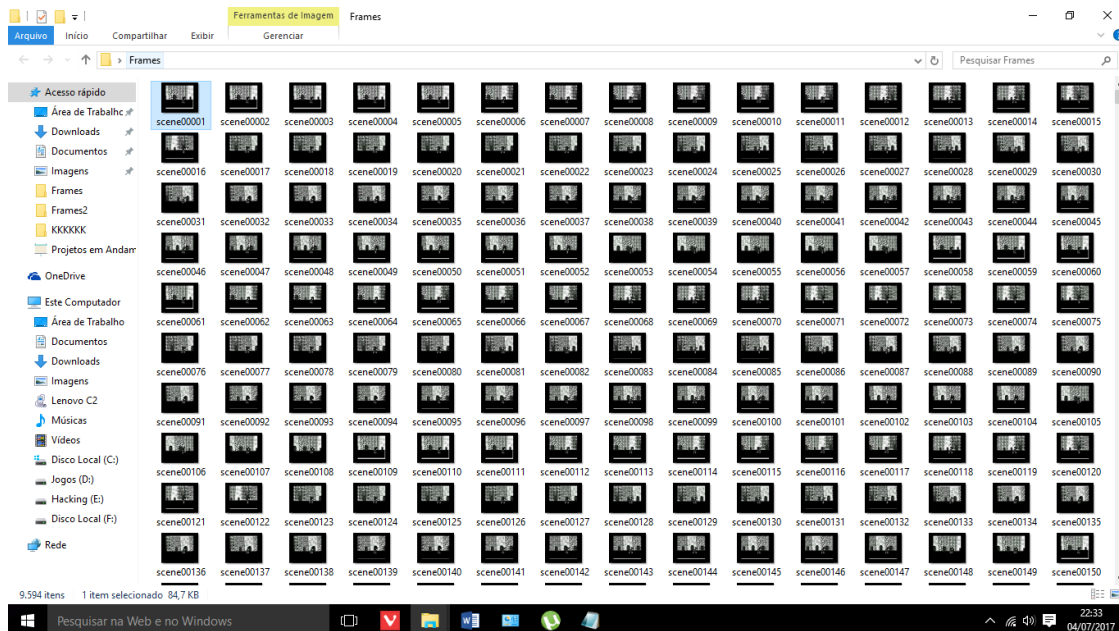
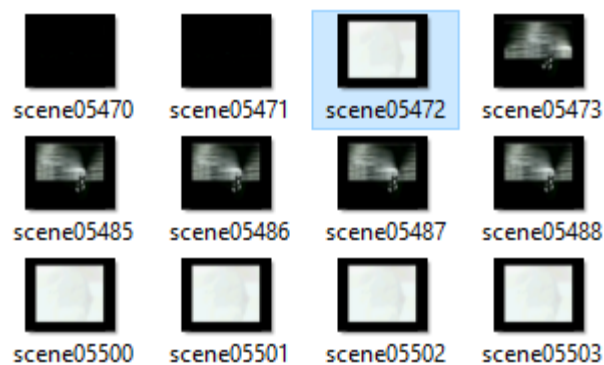
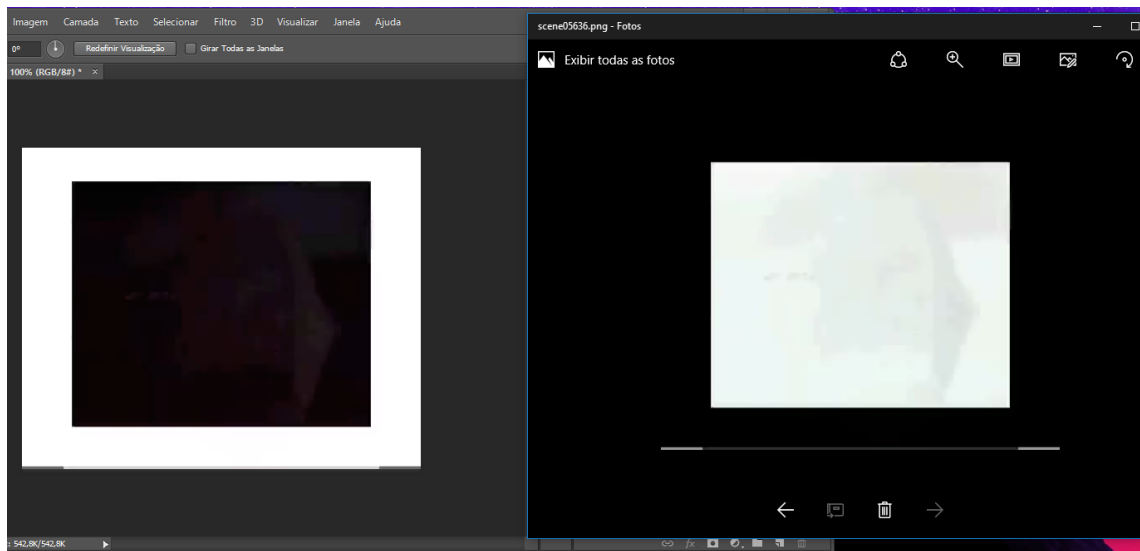
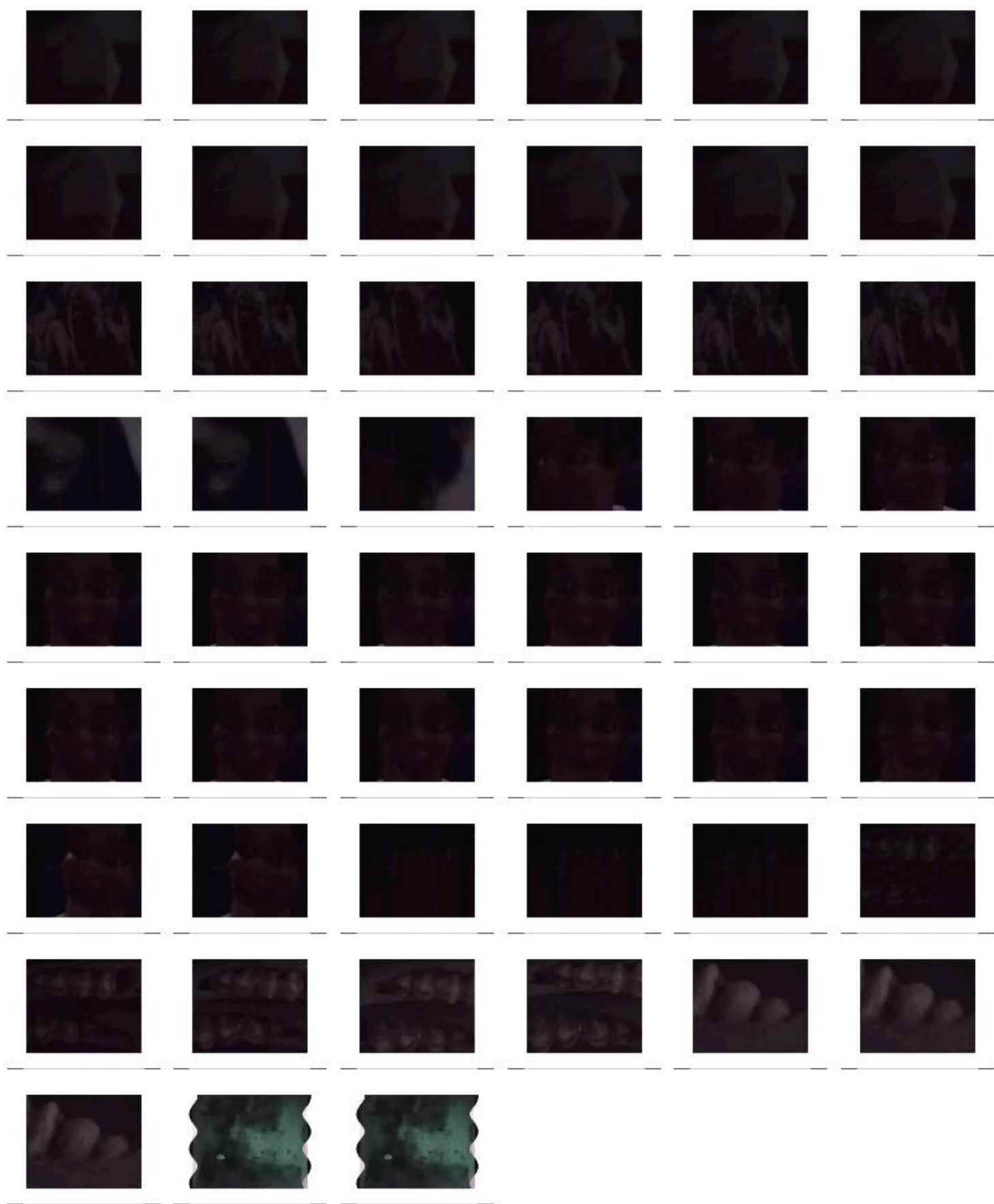
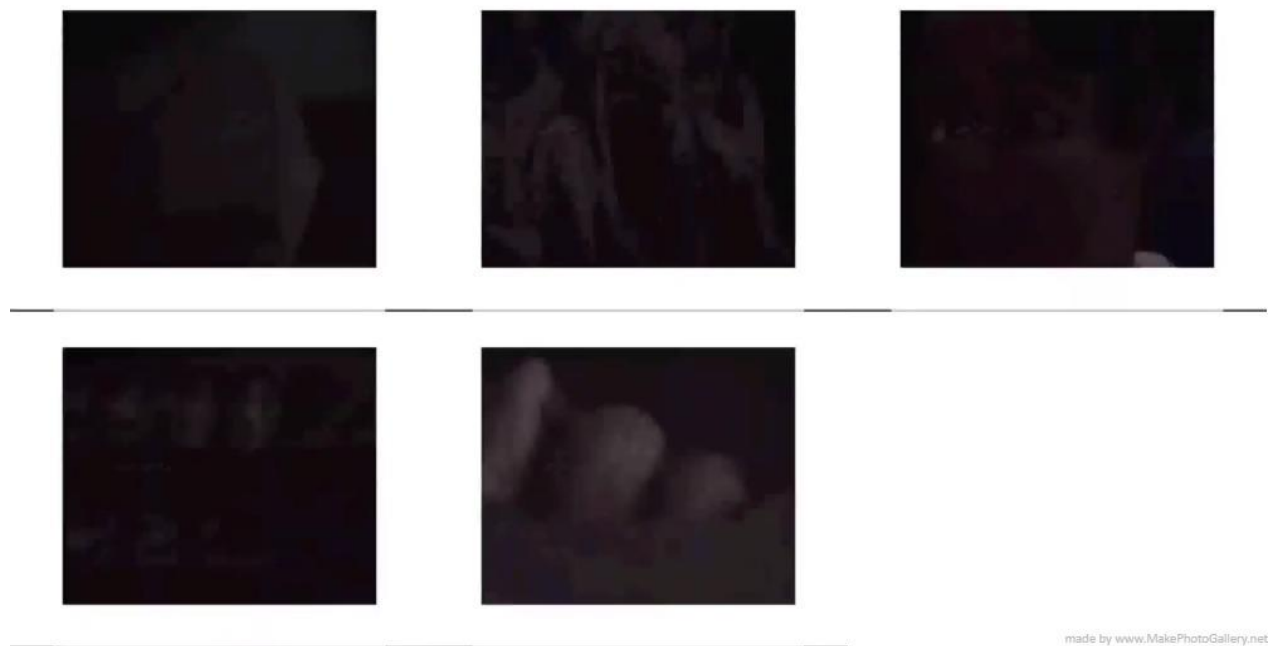
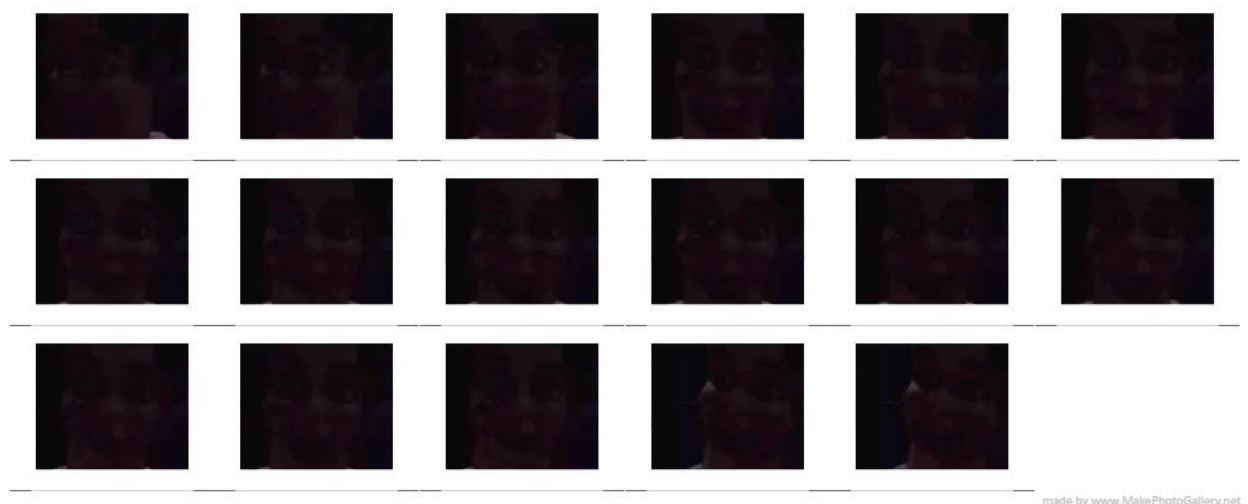
‘

17. A música cessa, e aparece a seguinte mensagem em russo, cuja tradução é: “a visão do inferno vai trazer os seus telespectadores de volta”.

18. Nos últimos segundos, a música cessa, e uma curta filmagem de um homem em uma porta é exibida.

Trabalharemos, agora, na análise do vídeo. Para isso, iremos focar a investigação em três perguntas centrais:

- A animação foi feita em 1930?
- Se não, onde ela surgiu?
- A história é verdadeira?

Para tanto, precisaremos primeiro estudar alguns elementos ocultos do vídeo, através de uma análise.

O primeiro passo da análise será uma extração de todos os quadros presentes no vídeo, com o auxílio do VLC Player. Isso resultará em 800MB de imagens em mais de 9000 arquivos.

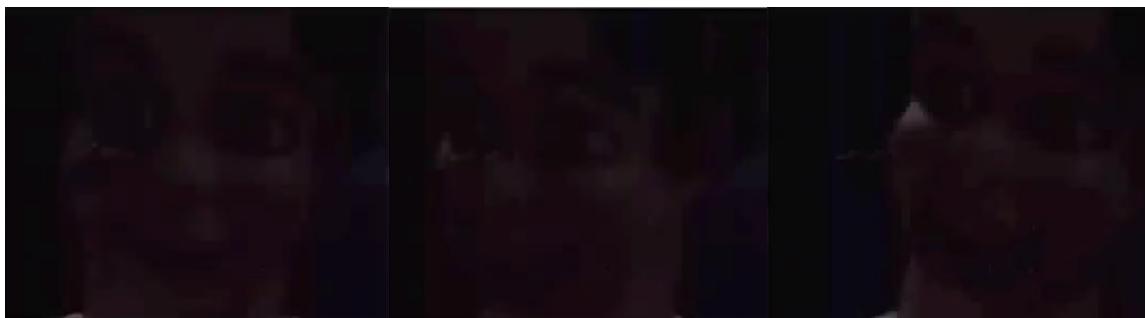
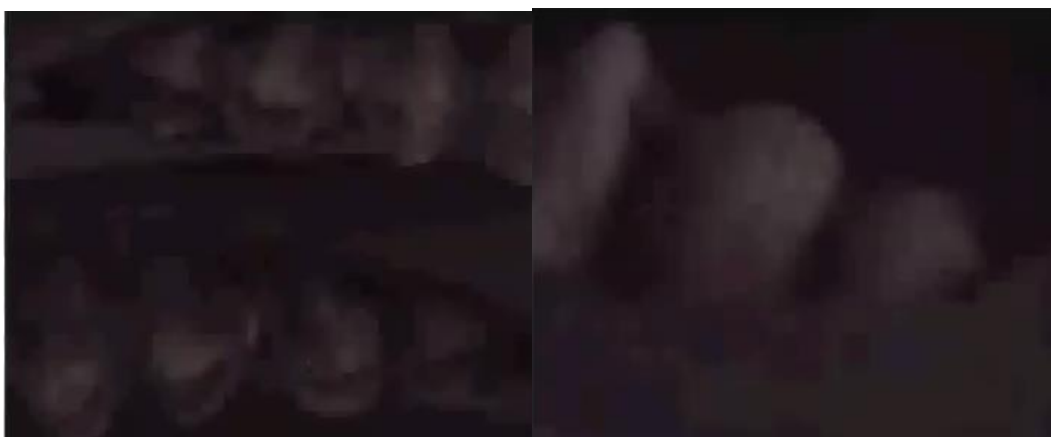
‘

Iremos, agora, para as cenas situadas a partir da scene05472. Encontramos alguns quadros brancos, correspondentes aos frames que piscam na tela. Existem vários outros além dos exibidos abaixo.

Separamos todos em uma galeria, e, utilizando a ferramenta “Inverter” do Photoshop, fomos capazes de inverter o esquema de cores de cada imagem branca, relevando figuras que antes estavam por trás deles.

Repetindo o mesmo procedimento com todas as imagens, podemos obter a seguinte galeria, presente na página seguinte.

Dela, somos capazes de notar 5 fotografias reconhecíveis (ou próximas disso) diferentes. São elas:

Há ainda um detalhe interessante. Fotos aparentemente repetidas, na verdade, não são fotos iguais. Elas compõem quadros sequenciais, como mostrado abaixo, neste exemplo, no qual o personagem move sua cabeça.

Esse fato nos permite apontar uma decorrência: elas foram retiradas de outros vídeos, e não de imagens únicas.

A primeira imagem da galeria mostra o que aparenta ser um homem encapuzado. A visualização em stop motion (passando todos os quadros rapidamente) não é conclusiva, já que este apenas aparenta se mover.

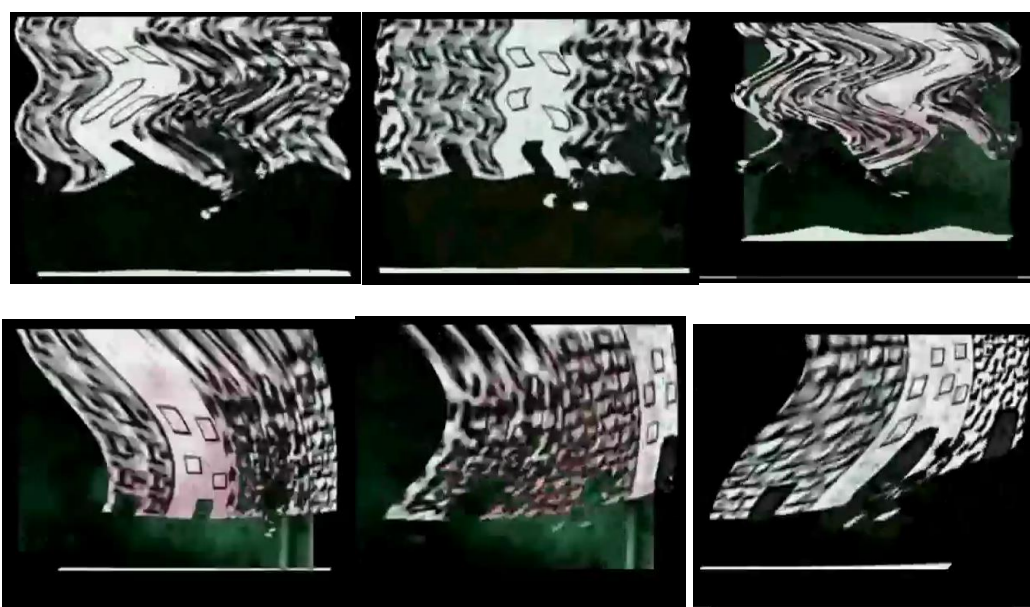
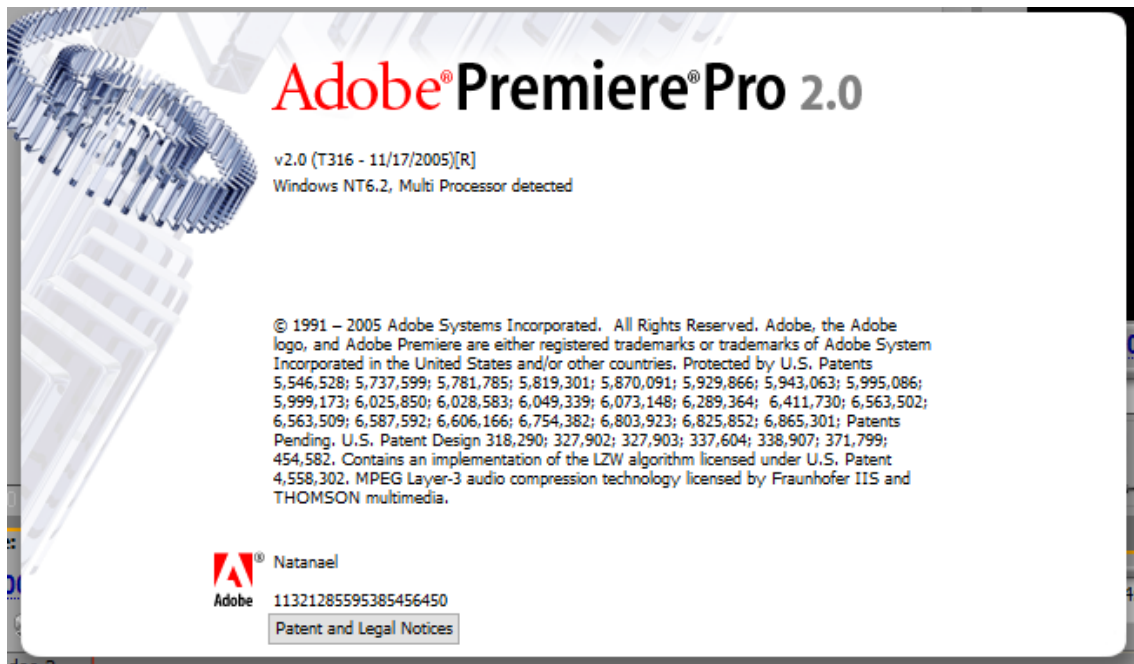
Já a segunda imagem não possui clareza suficiente para que uma distinção possa ser possível. Além disso, ela, ao contrário das demais, não é uma sequência de imagens. É a mesma imagem posicionada em locais diferentes.

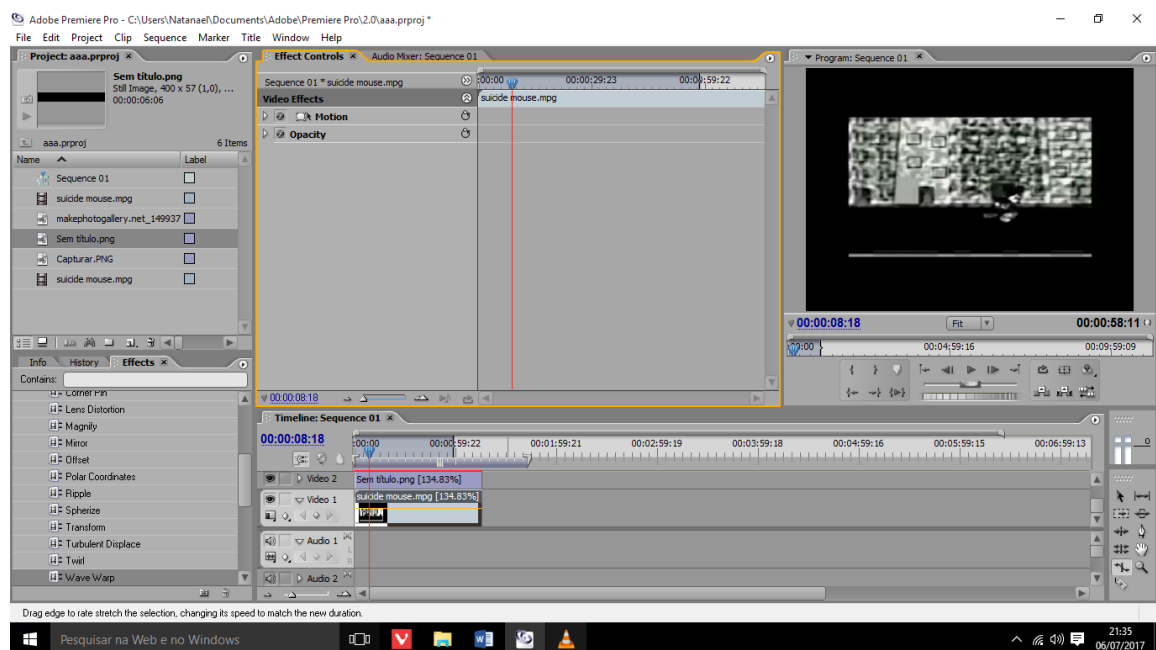
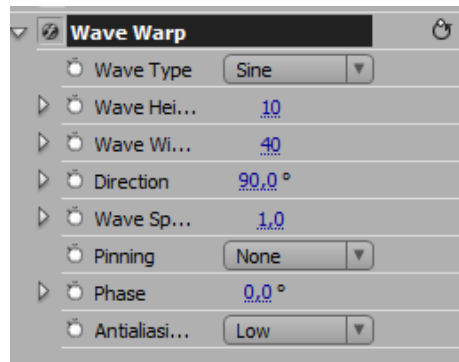
Entretanto, identificamos uma notável semelhança desta imagem com uma cena do filme Begotten (http://www.imdb.com/title/tt0101420/?ref_=nv_sr_1), de 1991, que é uma espécie de terror experimental a respeito da gênese e morte de deuses. A cena em questão pode ser encontrada em https://www.youtube.com/watch?v=NnW3C-9SQu0, e mostraria um Deus cometendo suicídio ao rasgar seu próprio ventre. Observe a comparação:

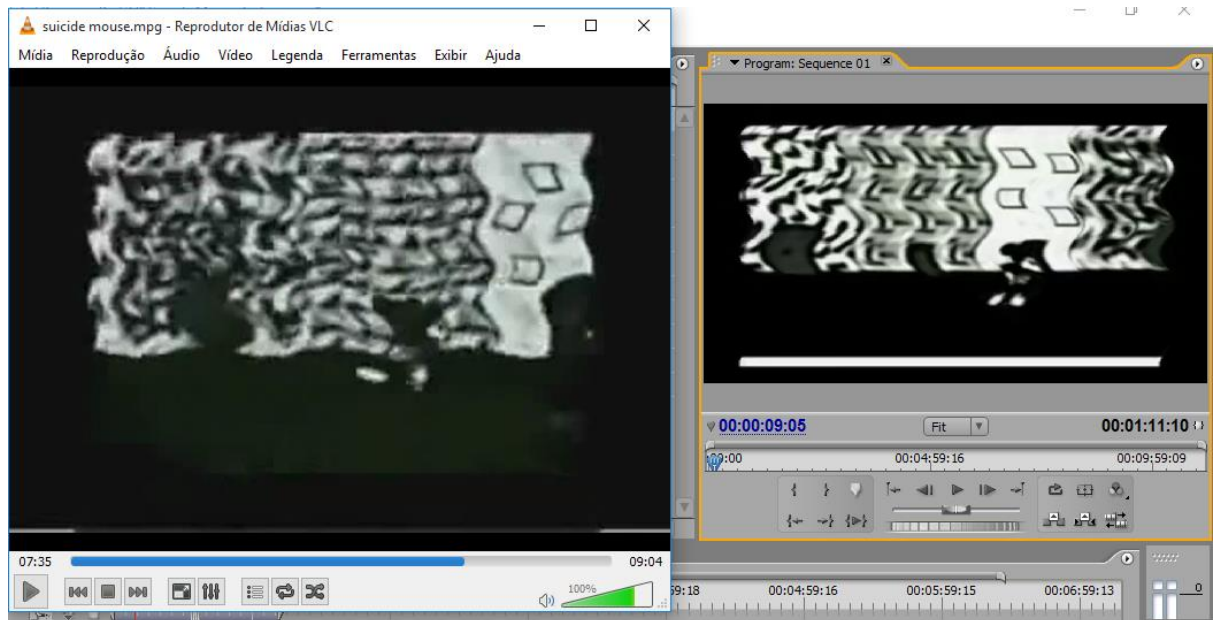
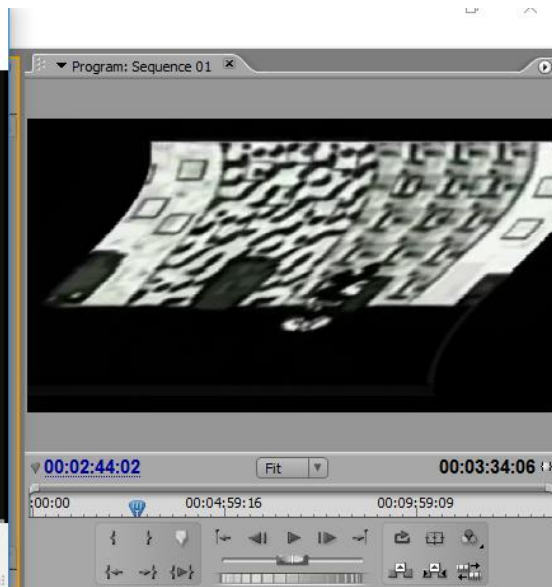
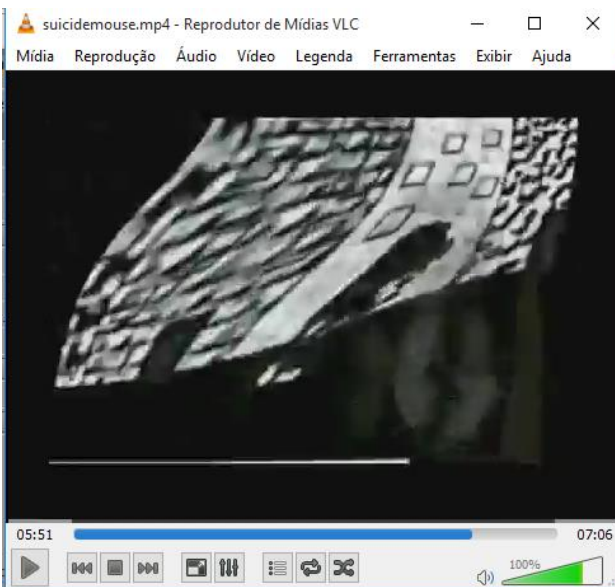
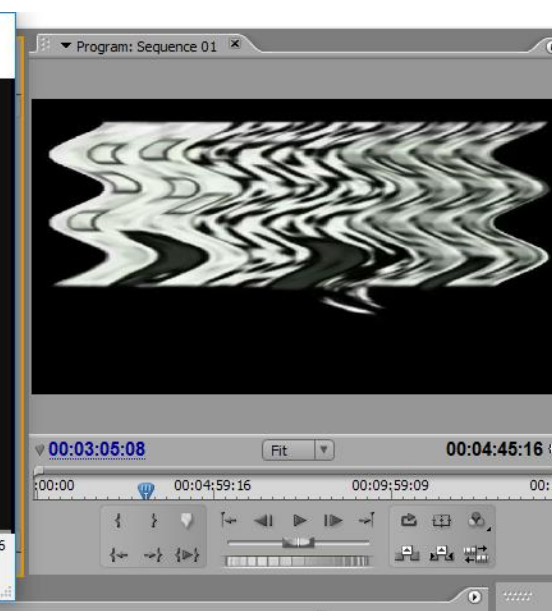
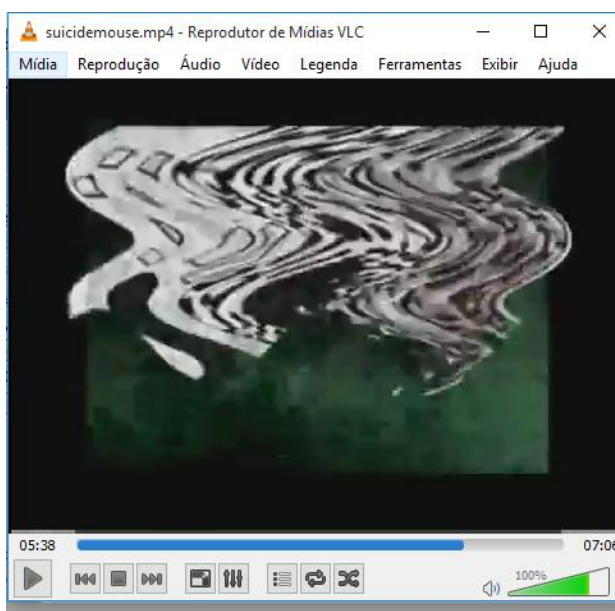
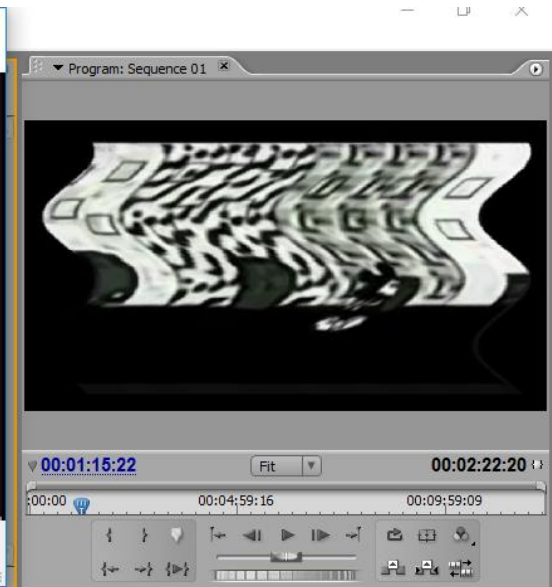
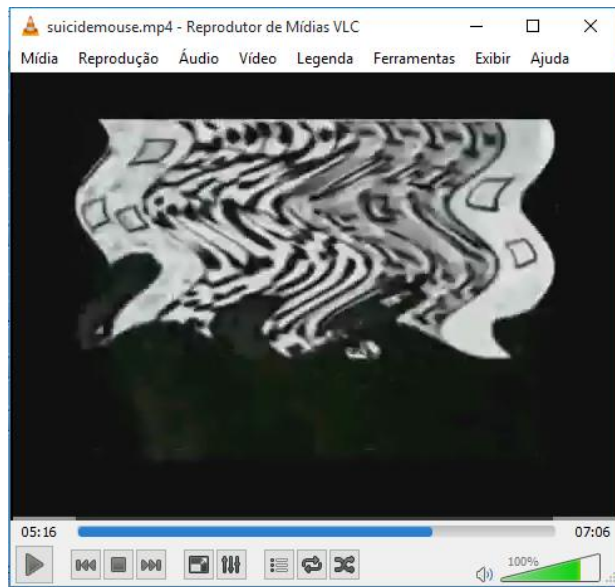
A cena seguinte mostra um palhaço rotacionando sua cabeça e movimentando a boca. Aparentemente, trata-se de um ventríloquo, uma espécie de fantoche. Não fomos capazes de encontrar semelhanças com nenhum registro.

‘

Em seguida, notam-se algumas imagens do que aparentam ser dentes em um crânio humano ou animal.

De acordo com a história, essas seriam as fotografias capazes de induzir alguém ao suicídio. Parece um pouco exagerado, não?

Vamos, agora, notar outro detalhe interessante em nossa coleção de inúmeros frames. Ao final do vídeo, a imagem exibida na tela começa a tremular, com o intuito de simular uma falha no reprodutor de vídeo.

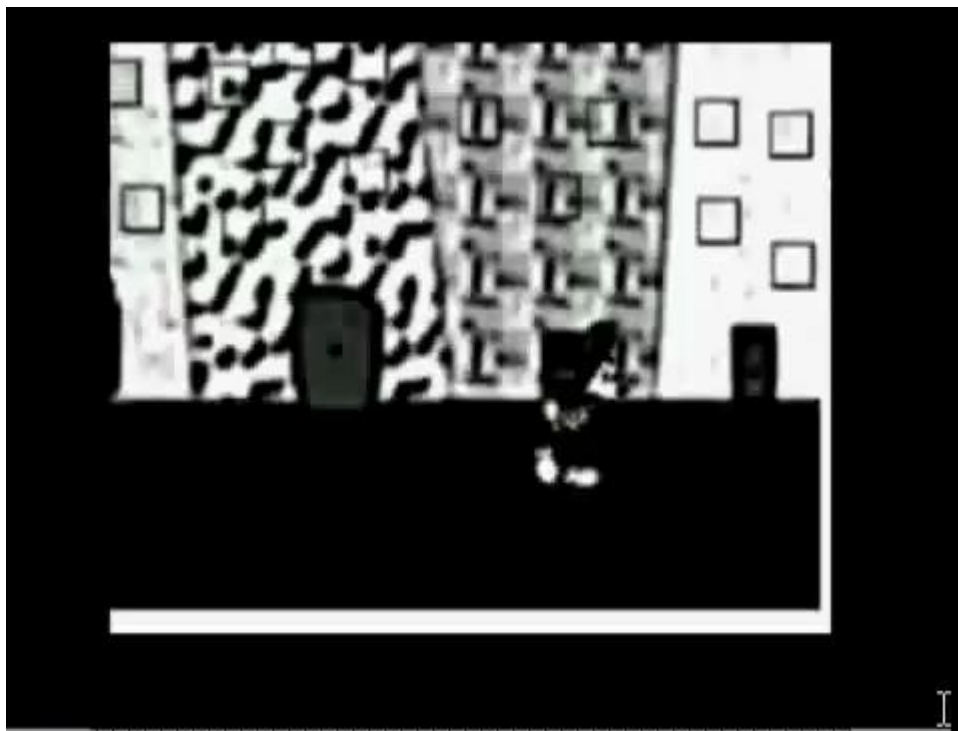
‘

Entretanto, fomos perfeitamente capazes de reproduzir o efeito no Adobe Premiere Pro 2.0, editor de vídeo que recebeu atualizações entre 1991 e 2005, como mostrado na guia “sobre” do programa.

Como exemplo, usaremos o começo do vídeo do Suicide Mouse, aplicando os efeitos sobre a parte inicial do vídeo, que permanece estática.

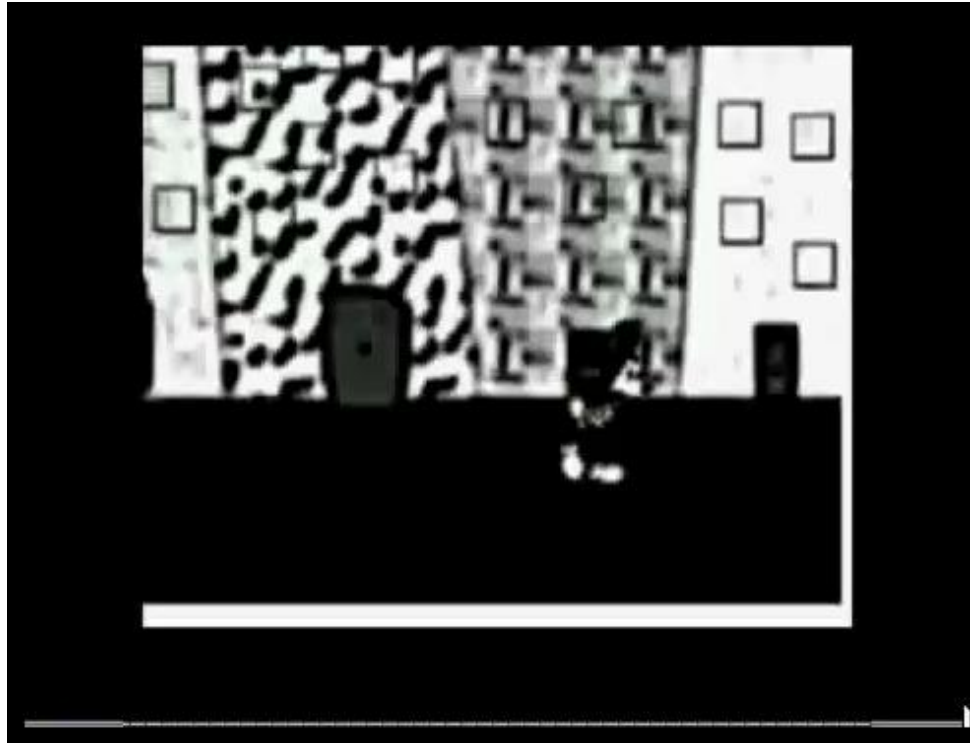
Em seguida, precisaremos acelerar o vídeo, já que, na parte ondulada os frames se movem com uma velocidade muito maior do que na parte que estamos usando de exemplo.

Após essa preparação, selecionaremos o efeito denominado Wave Warp, que foi o efeito utilizado pelo autor do vídeo para fazê-lo. Há algumas configurações que deverão ser feitas para deixa-lo da mesma forma que no material de nosso estudo.

A guia Direction deverá ser alterada para 180°, deixando o efeito na vertical. A guia Wave Speed e Wave Height deverão ser alteradas para mudar a velocidade das ondas e a intensidade da distorção, respectivamente, além de mudar a opção Wave Width para alterar a quantidade de ondas.

Dessa forma, fomos capazes de obter efeitos muito semelhantes aos do Suicide Mouse original, como mostrado abaixo:

Evidentemente, o criador do vídeo adicionou muitos outros efeitos para seu resultado final. Entretanto, o objetivo desta experiência é demonstrar que as ondulações presentes no material foram produzidas com o auxílio de um software indisponível na época!

Há, ainda, mais um detalhe gráfico interessante. Você provavelmente não notou quando assistiu ao vídeo no Youtube, mas há, nas primeiras cenas, uma prova cabal de que ele não foi produzido em 1931. Observe atentamente, na imagem abaixo, a região próxima à engrenagem no player de vídeo. Você nota algo incomum?

Nos frames extraídos, isso fica muito mais visível. O editor, por descuido ou propositalmente, deixou um cursor de mouse aparecer na filmagem nos dez primeiros frames do vídeo.

‘

Isso reforça a tese de que, provavelmente, o mesmo compôs alguns de seus quadros com o auxílio de prints screens, ou ainda produziu o material final através de uma tomada obtida a partir de um capturador de tela.

Na cena seguinte, vê-se ainda parte do cursor normal do mouse, a famosa "setinha", que perdura até o décimo frame.

Conforme este verbete da Wikipedia (https://pt.wikipedia.org/wiki/Microsoft_Windows), o Windows foi criado em 1985, e conforme este (https://en.wikipedia.org/wiki/Computer_mouse#History) o primeiro mouse, ainda que em um sistema rudimentar, foi criado em 1963. Mais de 30 anos após a data cujo vídeo teria sido feito!

Finalmente, há um detalhe sonoro que comprova a criação posterior do nosso vídeo. Lembra-se dos gritos, que mencionamos na descrição? Pois bem, eles foram retirados do Freesound (http://freesound.org), um serviço que disponibiliza, gratuitamente, milhares de faixas de áudio para uso livre.

Os dois sons, ambos de gritos e produzidos pelo mesmo artista (que se identifica pelo pseudônimo de Freqman) estão disponíveis em http://freesound.org/people/FreqMan/sounds/42847/ e http://freesound.org/people/FreqMan/sounds/42848/.

‘

Uma vez que solucionamos nossa primeira pergunta, podemos apontar, com clareza, que o vídeo não foi feito em 1931. Então, quando e por que ele foi feito?

Para isso, precisaremos recorrer ao Google Trends, ferramenta que exibe gráficos indicando a popularidade de um determinado termo. O gráfico abaixo, disponível em https://trends.google.com.br/trends/explore?date=all&q=suicidemouse.avi, mostra a popularidade do termo "suicidemouse.avi" de 2004 até o momento presente.

Ele nos permite verificar que as buscas pelo nome do vídeo eram nulas até próximo do momento de lançamento do mesmo, o que nos levanta duas possibilidades: o vídeo – e todo seu conceito – foi criado por Dakabt e sua creepypasta foi criada por Nec1, ou ambos surgiram em outro lugar?

‘

Para saber, precisaremos expandir um pouco mais nossa pesquisa. O gráfico abaixo, disponível em https://trends.google.com.br/trends/explore?date=2009-01-06%202009-12-01&q=suicidemouse.avi, mostra a popularidade do mesmo termo no período que vai de agosto a dezembro de 2009.

Note que, entre os dias 18 e 24 de outubro, alguns dias antes da postagem do primeiro vídeo (que ocorre dia 27), o termo começou a ser procurado. Isso indica que, fatalmente, ele surgiu em outro lugar antes disso.

Algumas wikis, tais como a que mencionei nos agradecimentos, informaram que a história surgiu no 4chan. Entretanto, o 4chan não mantém arquivos das postagens que lá são feitas, cabendo esse serviço a terceiros.

O único serviço que armazenou a postagem de origem da creepypasta é o 4chanarchive (http://4chanarchive.org), que atualmente encontra-se fora do ar. Porém, o Internet Archive possuem algumas versões arquivadas da página arquivada original (leia isso com a música do Inception ao fundo).

Ela pode ser encontrada em https://web.archive.org/web/20100220061704/http://4chanarchive.org/brchive/dspl_thread.php5?thread_id=2881256&x=suicidemouse.avi. Se você está lendo isso em seu local de trabalho ou na presença familiares, alerto que a página contém anúncios pornográficos.

Aqui, vemos uma postagem de um usuário anônimo, datada de 22 de outubro de 2009, no qual este redige, em 3 comentários, a creepypasta postada em 25 de novembro por Nec1.

‘

File :1256250604218.jpg-(37 KB, 377x282, evil-cat.jpg)

37 KB

Anonymous 10/22/09(Thu)18:30 No.2881256

So do any of you remember those Mickey Mouse cartoons from the 1930s? The ones that were just put out on DVDa few years ago? Well, I hear there is one that was unreleased to even the most avid classic disney fans. According to sources, it's nothing special. It's just a continuous loop (like flinstones) of mickey walking past 6 buildings that goes on for two or three minutes before fading out. Unlike the cutesy tunes put in though, the song on this cartoon was not a song at all, just a constant banging on a piano as if the keys for a minute and a half before going to white noise for the remainder of the film. It wasn't the jolly old Mickey we've come to love either, Mickey wasn't dancing, not even smiling, just kind of walking as if you or I were walking, with a normal facial expression, but for some reason his head tilted side to side as he kept this dismal look. Up until a year or two ago, everyone believed that after it cut to black and that was it. When Leonard Maltin was reviewing the cartoon to be put in the complete series, he decided it was too junk to be on the DVD, but wanted to have a digital copy due to the fact that it was a creation of Walt. When he had a digitized version up on his computer to look at the file, he noticed something. The cartoon was actually 9 minutes and 4 seconds long. This is what my source emailed to me, in full (he is a personal assistant of one of the higher executives at Disney, and acquaintance of Mr. Maltin himself):

>> Anonymous 10/22/09(Thu)18:30 No.2881258

"After it cut to black, it stayed like that until the 6th minute, before going back into Mickey walking. The sound was different this time. It was a murmur. It wasn't a language, but more like a gurgled cry. As the noise got more indistinguishable and loud over the next minute, the picture began to get weird. The sidewalk started to go in directions that seemed impossible based on the physics of Mickeys walking. And the dismal face of the mouse was slowly curling into a smirk. On the 7th minute, the murmur turned into a bloodcurdling scream (the kind of scream painful to hear) and the picture was getting more obscure. Colors were happening that shouldn't have been possible at the time. Mickey face began to fall apart. his eyes rolled on the bottom of his chin like two marbles in a fishbowl, and his curled smile was pointing upward on the left side of his face. The buildings became rubble floating in midair and the sidewalk was still impossibly navigating in warped directions, a few seeming inconcievable with what we, as humans, know about direction. Mr. Maltin got disturbed and left the room, sending an employee to finish the video and take notes of everything happening up until the last second, and afterward immediately store the disc of the cartoon into the vault. This distorted screaming lasted until 8 minutes and a few seconds in, and then it abruptly cuts to the mickey mouse face at the credits of the end of every video with what sounded like a broken music box playing in the backround. This happened for about 30 seconds, and whatever was in that remaining 30 seconds I heaven't been able to get a sliver of information

>> Anonymous 10/22/09(Thu)18:31 No.2881265

From a security guard working under me who was making rounds outside of that room, I was told that after the last frame, the employee stumbled out of the room with pale skin saying "i can not see what has been unseen" 7 times before speedily taking the guards pistol and offing himself on the spot. The thing I could get out of Leonard Maltin was that the last frame was a piece of russian text that roughly said "the sights of hell bring its viewers back in". As far as I know, no one else has seen it, but there have been dozens of attempts at getting the file on rapidshare by employees inside the studios, all of whom have been promptly terminated of their jobs. Whether it got online or not is up for debate, but if rumors serve me right, it's online somewhere under "suicidemouse.avi". If you ever find a copy of the film, I want you to never view it, and to contact me by phone immediately, regardless of the time. When a Disney Death is covered up as well as this, it means this has to be something huge.

Get back at me,

Há os tradicionais comentários alegando que o texto é muito longo e não será lido, pessoas elogiando a creepypasta por sua originalidade e outras ainda criticando-a.

Agora, vamos voltar para o vídeo postado por dakbt e, mais especificamente, para sua descrição:

Publicado em 27 de out de 2009
The Truth about Suicide Mouse
https://sites.google.com/site/bobtail...
Bob.Tailsward@gmail.com
This is as close to the real one as it gets. This was not made by me it was made by jo jacobs.

Categoria	Filmes e desenhos
Licença	Licença padrão do YouTube

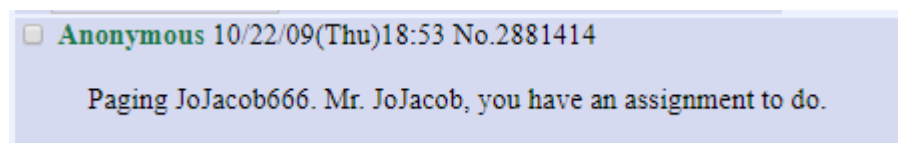
Ela apresenta, além de um site feito no Google que contém apenas o link para o vídeo no Youtube e de um endereço e-mail cujas buscas realizadas com o Maltego fora improdutivas, o seguinte texto:

“A verdade a respeito de Suicide Mouse. Esse é o mais próximo do real quanto possível. Isso não foi feito por mim, foi feito por jo jacobs”

Voltamos agora para o tópico do 4chan. Existem, ao longo do tópico, diversas menções à um usuário denominado jojacob666.

Algumas delas dizem à ele que “tem um trabalho a fazer”.

Anonymous 10/22/09(Thu)18:53 No.2881414

Paging JoJacob666. Mr. JoJacob, you have an assignment to do.

Proposta que é, inclusive, aceita pelo próprio jojacob666, que diz estar esperando por isso há muito tempo. O autor ainda reclama da escolha do Mickey

Mouse como personagem para a história, pois isso provavelmente o deixaria processado, e diz ter encontrado possíveis soluções.

jojacob666 !BRixL5Wbc. 0/22/09(Thu)19:30 < No.2881776

>>2881414
i'm on it

jojacob666 !BRixL5Wbc. 0/22/09(Thu)19:45 < No.2881885

Oh believe me I'm soooo fucking on it. It's gonna be hand-drawn though so it'll be a while. Fuck I've been waiting for something like this to come along since the fucking grifter.

>> jojacob666 !BRixL5Wbc. 0/22/09(Thu)19:54 < No.2881956

but why fucking mickey mouse? you faggots are gonna get me sued.

>> jojacob666 !BRixL5Wbc. 0/23/09(Fri)03:52 < No.2884711

I found a "permission to use unaltered and/or with credit" source to work from, and this is all hand drawn by me using that source as a reference, so hopefully I'll be in the clear.

Após algum tempo, outro usuário diz ter contatado jojacob666, o qual afirmou que já teria feito 5 minutos do vídeo e isso, representaria, portanto, “meio caminho andado”

Anonymous 10/23/09(Fri)15:08 No.2886275

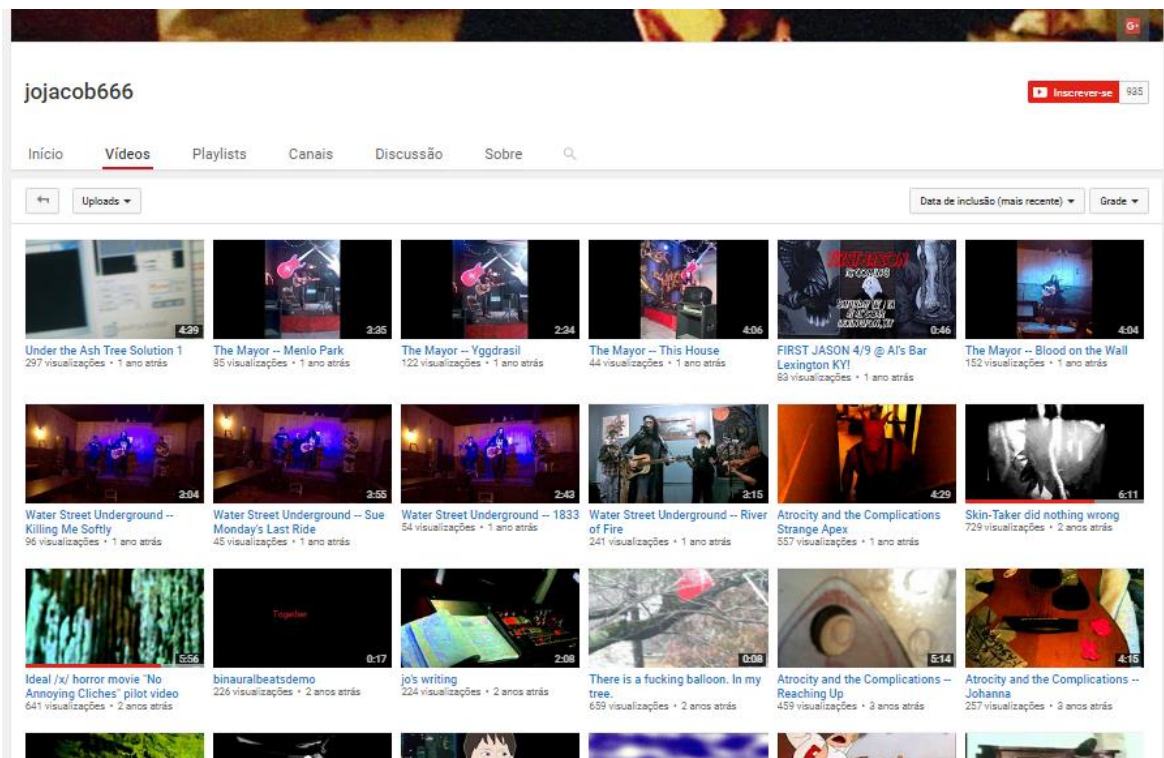
NEWS

I contacted JoJacob666, and he sent this reply:

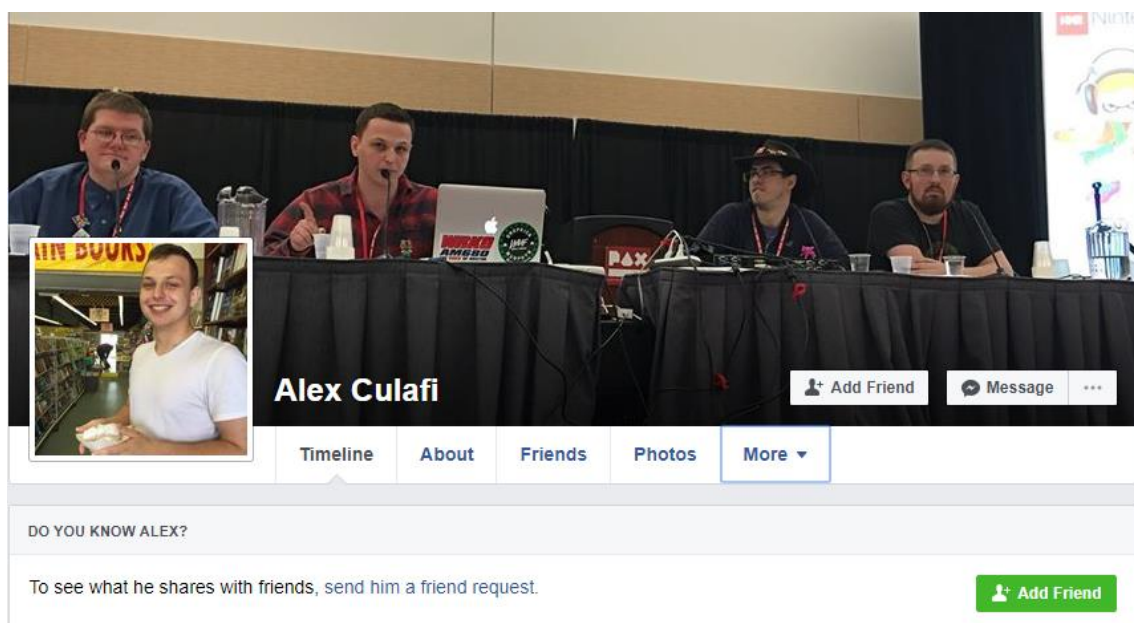
"Yeah I'm making it. Give me a bit. It may pop up somewhere other than here if I get too spooked about copyrights bull shit. There are five minutes of footage two minutes of soundtrack now, so I guess it's about halfway done."

Awesome, I can't wait. I really appreciate it, jojacob666. Thanks much, man!

Fica claro que todas as evidências apontam para jojacob666. Mas quem é jojacob666? Talvez você não se lembre, mas ele é um antigo conhecido da série Desmistificando.

Jojacob666 foi o criador do The Grifter, vídeo de teor semelhante que já foi desmistificado por nós em https://youtu.be/SD0iTBqsFtA. Ele possui um canal no qual produz vídeos de terror, casualidades de sua vida diária e clipes de uma banda, denominada The Fucking Jacobs, na qual é participante.

Dessa forma, não restam dúvidas a respeito da identidade do criador do vídeo. Resta, apenas, saber quem foi o criador da creepypasta.

Para isso, voltaremos ao post do 4chan, e clicaremos no link do usuário anônimo que a postou pela primeira vez. Isso nos levará para https://web.archive.org/web/20100220061704/mailto:filler2001@gmail.com.

Daí, extraímos o endereço de e-mail filler2001@gmail.com. Uma pesquisa com este endereço, no Facebook, retorna para o perfil de Alex Culafi.

O nome, ao ser buscado no Twitter, leva o perfil de Alexander Culafi, cujo, em seu perfi, afirma ser repórter de um jornal denominado NintendoWorldReport (http://www.nintendoworldreport.com), um blog destinado à coberturas a respeito dos lançamentos da empresa.

Este é, provavelmente, o criador da história que estudamos neste episódio da série Desmistificando.

Conclusão

1. O vídeo suicidemouse.avi não foi criado em 1931. Elementos incompatíveis com a época, a quase correspondência com os efeitos produzidos em um software e os registros do 4chan provam isso.
2. A história que originou o vídeo surgiu no 4chan, provavelmente postada por um usuário denominado Alexander Culafi, já que a correspondência de e-mails confirma a análise.
3. Suicidemouse.avi foi, por fim, produzido por jojacob666, um produtor de histórias de terror já conhecido, que incumbiu seu amigo, dakbt, a postá-lo no Youtube.